



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PRESIDÊNCIA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Junho 2016

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Vice-Presidente

Mauro Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - - Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2016-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto as estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na página de estatísticas.

Em sua sexta edição, o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de junho de 2016 apresenta os dados relativos a maio de 2016. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.633 patentes, 14.081 marcas, 460 desenhos industriais, 155 programas de computador, 1 contrato de tecnologia e 1 indicação geográfica. Em relação ao mês de abril de 2016, apresentaram aumento os pedidos de patentes (2,6%), marcas (12,7%) e programas de computador (16,5%). Apresentaram queda os pedidos de desenhos industriais (-4,8%) e contratos de tecnologia (-22,8%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica corresponderam a 90% em patentes, 99% em marcas, 90% em desenhos industriais e 81% em contratos de tecnologia.

No que tange às decisões, em maio de 2016 foram concedidas 488 patentes e registradas 8.434 marcas, 1.162 desenhos industriais, 257 programas de computador e uma indicação geográfica. Foram averbados 101 contratos de tecnologia.

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano							
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Abri/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Maio/2016	2.633	14.081	460	155	71	1	0
Comparação mês a mês							
Maio/2015	2.725	12.569	480	142	114	0	0
Abri/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Var. % Maio/2016 / Maio/2015	-3,4	12,0	-4,2	9,2	-37,7		
Var. % Maio/2016 / Abr/2016	2,6	12,7	-4,8	16,5	-22,8		
Acumulado no ano							
Jan-Maio/2016 (A)	12.455	64.417	2.273	631	402	1	0
Jan-Maio/2015 (B)	12.729	60.089	2.524	527	627	1	0
Var. % (A)/(B)	-2,2	7,2	-9,9	19,7	-35,9	0,0	
Acumulado de doze meses							
Jun/2015 - Maio/2016 (C)	32.769	163.037	5.788	1.720	1.175	12	3
Jun/2014 - Maio/2015 (D)	32.543	156.457	6.550	1.542	1.696	12	1
Var. % (C)/(D)	0,7	4,2	-11,6	11,5	-30,7	0,0	200,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados ao longo do mês de referência. (Ver nota metodológica)

Os pedidos de patentes alcançaram 2.633, uma retração de 3,4% em relação a maio/2015 e uma expansão de 2,6% em relação a abril/2016.

Os pedidos de registro de marcas alcançaram 14.081, o que representa uma expansão de 12,0% em relação a maio/2015 e de 12,7% sobre abril/2016. (ver nota metodológica)

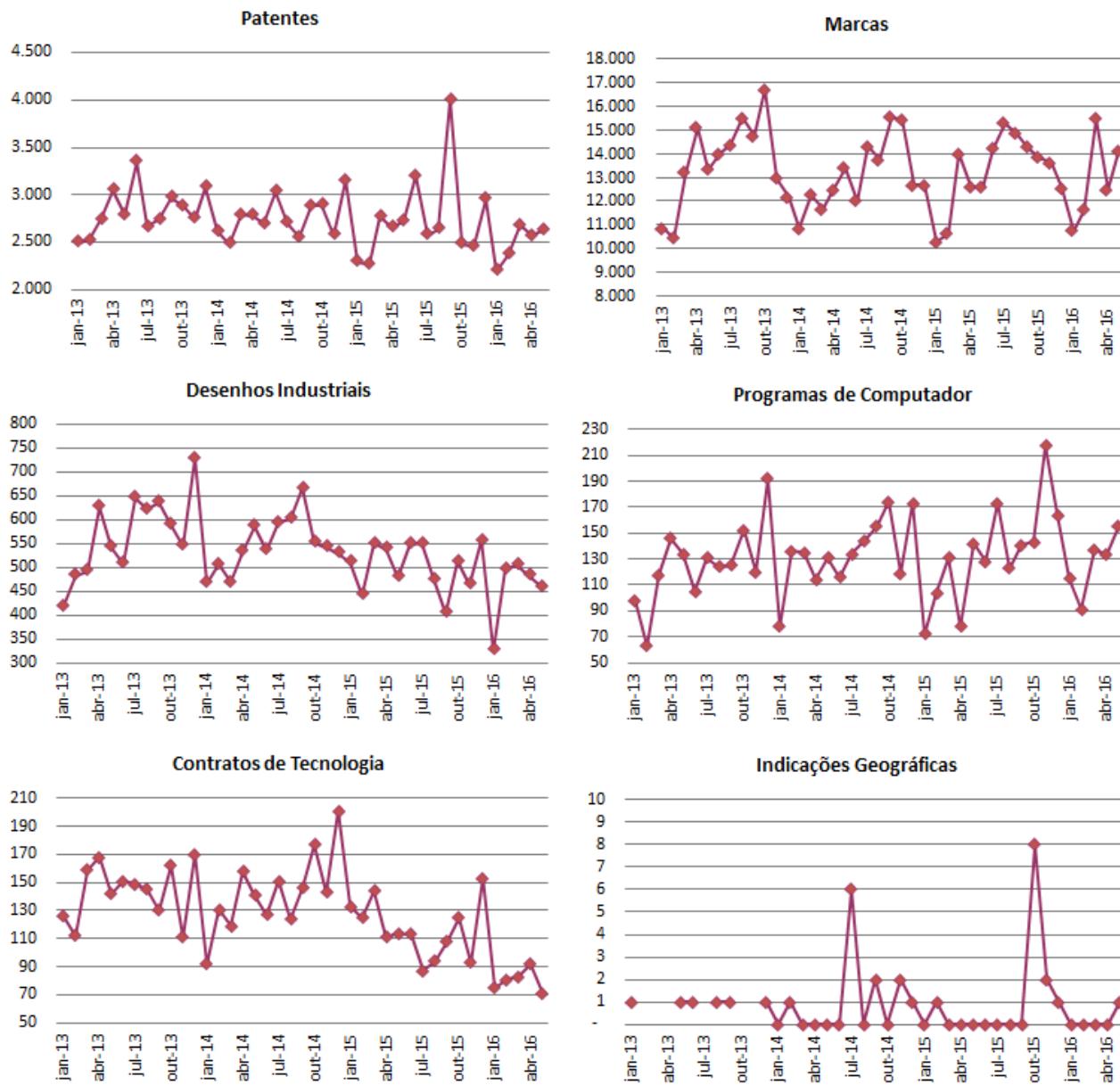
Com relação aos pedidos de desenhos industriais, foram 460 pedidos depositados em maio/2016. Uma retração de 4,2% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 4,8% em relação a abril/2016.

Foram solicitados 155 pedidos de registro de programas de computador em maio/2016, uma expansão de 9,2% sobre igual período do ano anterior e de 16,5% em relação a abril/2016.

No que tange às averbações de contratos, foram apresentados 71 pedidos no mês de maio/2016. Uma retração de 37,7% em relação a maio/2015 e de 22,8% em relação a abril/2016.

Em maio/2016 houve 1 pedido de registro de indicação geográfica. Não foi computado pedido de registro de topografia de circuitos integrados.

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial (Jan/2013 – Maio/2016)



ACUMULADO 12 MESES

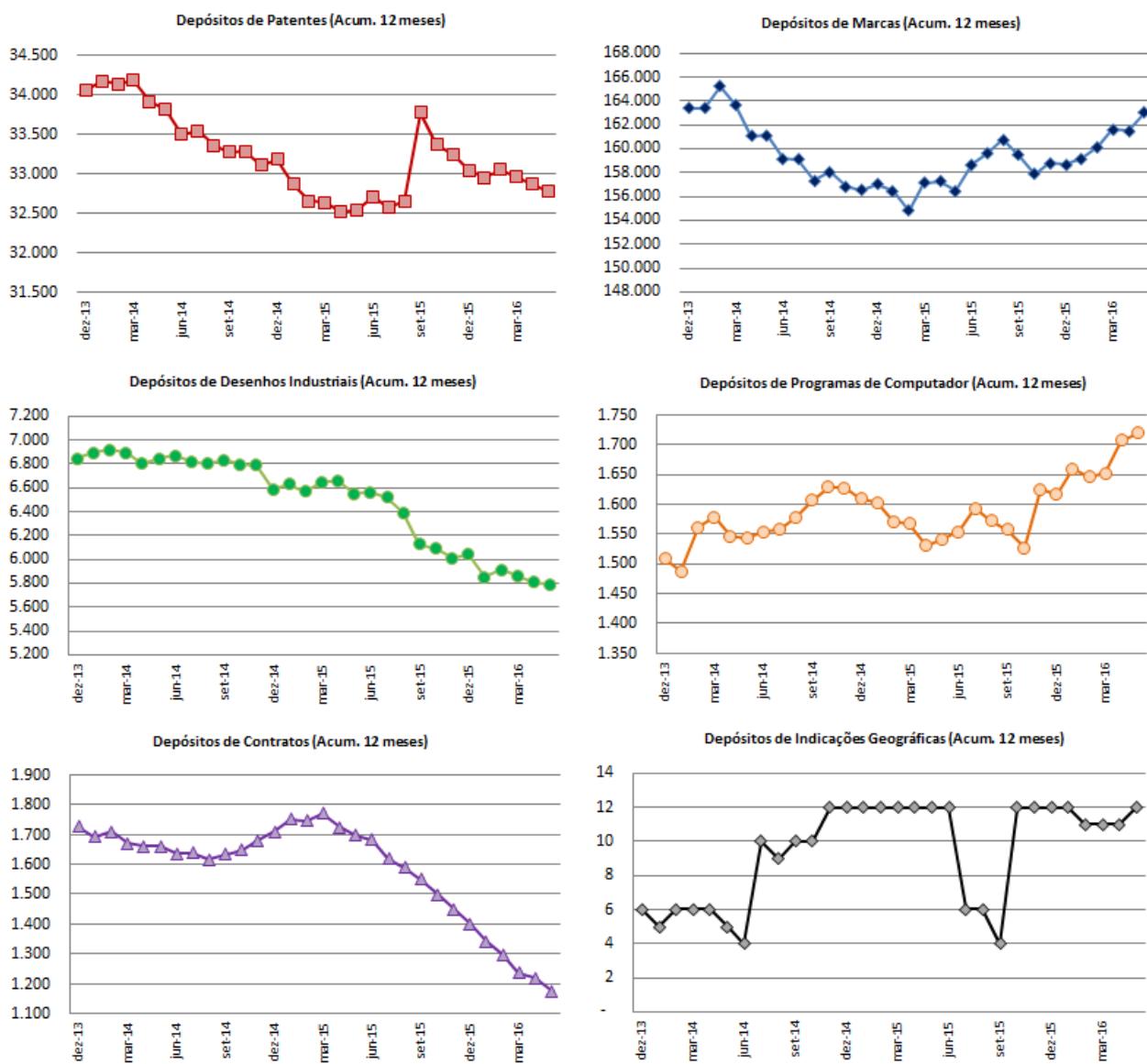
Os depósitos acumulados de patentes, no período de junho/2015-maio/2016, totalizaram 32.769, um aumento de 0,7% sobre o período junho/2014-maio/2015, quando alcançaram 32.543. A evolução desse indicador apresenta queda a partir de outubro/2015.

Os depósitos acumulados de marcas nos últimos 12 meses totalizaram 163.037 pedidos, um aumento de 4,2% sobre o período anterior (156.457). A despeito de algumas oscilações, o indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. Mesma tendência ocorre para os depósitos acumulados de programas de computador que, apesar das oscilações, acumularam 1.720 em 12 meses, crescimento de 11,5% sobre o período anterior (1.542).

Uma tendência de retração é observada nos pedidos de desenhos industriais e de averbações de contratos. Os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.788, uma queda de 11,6% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.550. Já os pedidos de averbações de contratos totalizaram 1.175, indicando queda de 30,7% sobre o mesmo período do ano anterior (1.696).

Nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 12 pedidos, enquanto foram solicitados três registros de topografias de circuitos integrados.

Figura II – Acumulado em 12 meses (2013-2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-MAIO/2016

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

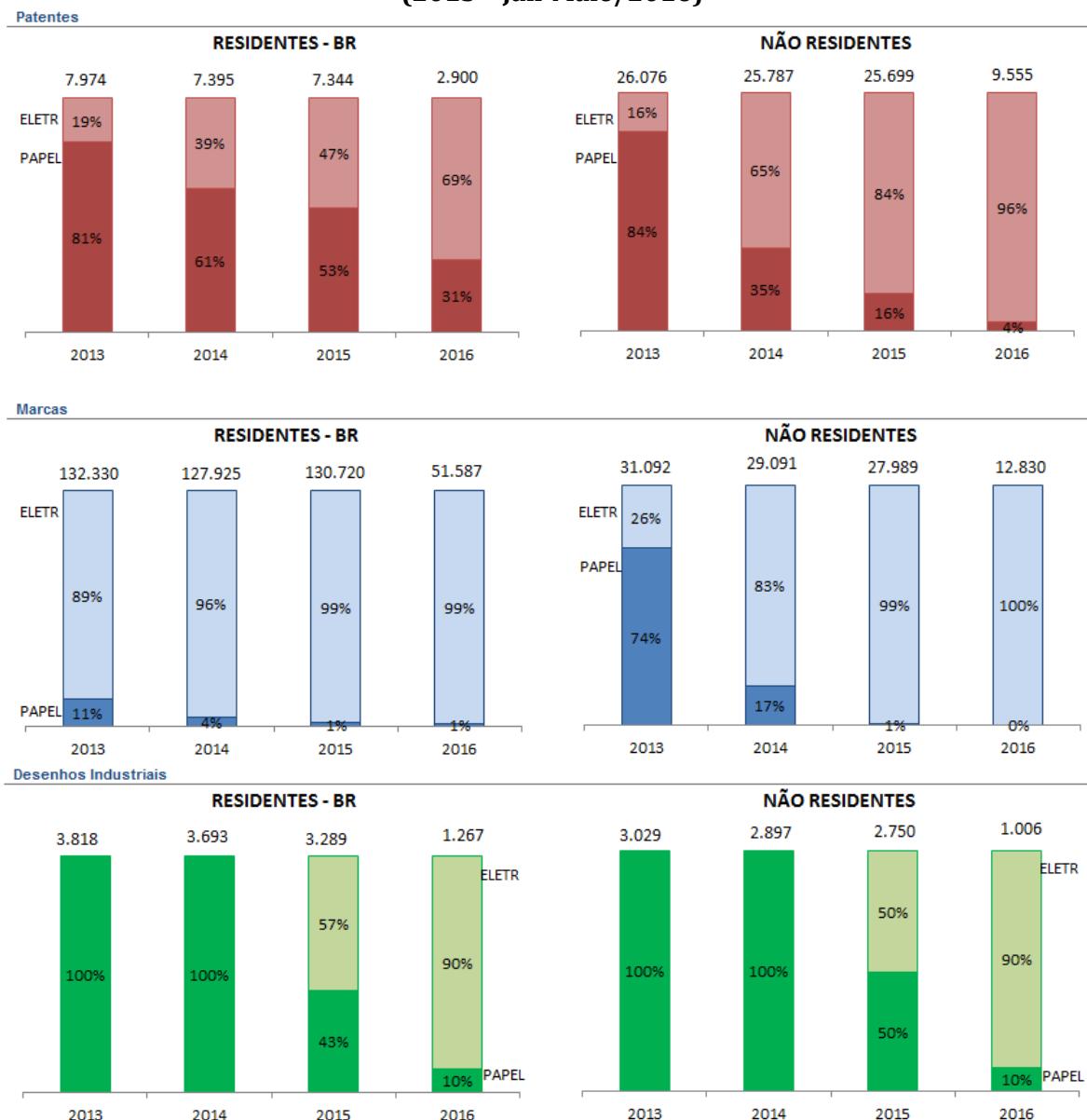
Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-maio/2016, 90% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes (96% dos depósitos dos não residentes) do que entre residentes do Brasil (69% dos depósitos dos residentes).

Com relação aos pedidos de marcas, 99% foram apresentados pelo e-Marcas. Entre residentes o percentual de utilização de pedidos eletrônicos alcançou 99%, ao passo que entre não residentes esse percentual alcançou 100%.

O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 90% do total de pedidos. O serviço eletrônico foi relativamente bem utilizado tanto por não residentes quanto por residentes (90% cada).

Do total de pedidos de averbações de contratos, 81% foram apresentados através do e-Contratos. Entre não residentes, esse percentual alcançou 90% e, entre residentes, 79%. Os pedidos de programas de computador, topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Jan-Maio/2016)



EM FOCO | UM PERFIL DOS PEDIDOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL EM MAIO/2016

➤ PATENTES

No acumulado janeiro-maio de 2016, foram depositados 12.455 pedidos de patentes: 11.337 de patentes de invenção, 1.088 de modelo de utilidade e 30 certificados de adição. No total, clientes de 76

países solicitaram proteção de patentes. Nesse período, entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (16%), Alemanha (9%), Japão (8%), França e Suíça (5%), Holanda (4%), China, Reino Unido e Itália (3% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 95% dos pedidos.

Tendência similar ocorre ao analisar os 2.633 pedidos de patentes depositados em maio de 2016: 2.398 de patentes de invenção, 230 de modelo de utilidade e 5 certificados de adição. No total, clientes de 50 países solicitaram proteção de patentes. Nesse período, entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (33%), Brasil (15%), Alemanha (8%), Suíça (7%), França e Japão (6% cada), Holanda (4%), China (3%) e Suécia e Reino Unido (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 98% dos pedidos.

No período de janeiro-maio de 2016, do total de pedidos de patentes de invenção, 73% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Todos depositaram mais de 80% de seus pedidos via PCT, à exceção dos depositantes do Brasil, com 2,2%.

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-maio de 2016, foram depositados 64.417 pedidos de marcas: 36.371 foram marcas de serviços (56%), 27.532 marcas de produto (43%), 367 marcas coletivas (0,6%) e 147 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 88 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 80% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 6%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha e México (2% cada), França, Reino Unido, República da Coreia do Sul, China, Suíça e Japão (1% cada).

Ao analisar maio de 2016, dos 14.081 pedidos de marcas depositados, 7.861 foram marcas de serviços (56%), 6.106 marcas de produto (43%), 86 marcas coletivas (0,6%) e 28 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 54 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 82% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha e Malta (2% cada), Reino Unido, França, China, México e Itália e Japão (1% cada).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No acumulado janeiro-maio de 2016, foram depositados 2.273 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 32 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 1.267 ou 56% dos pedidos, seguidos por Estados Unidos (15%) e Japão (5%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Alemanha e França (4% cada), Holanda e República da Coreia do Sul (3% cada), Suécia e Suíça (2% cada) e Itália (1%).

Em maio de 2016, foram depositados 460 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 19 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 60% dos pedidos, seguidos por Alemanha e Estados Unidos (7% cada). Entre os 10 principais ainda aparecem: Holanda (6%), Japão (4%), Suécia, República da Coreia do Sul e Suíça (3% cada) e França e Itália (2% cada).

➤ CONTRATOS

No acumulado janeiro-maio de 2016, foram depositados 402 pedidos de averbação de contratos, dos quais 147 (37%) envolveram a alteração de certificado já existente, 98 (24%) o serviço de assistência técnica, 62 (15%) o uso de marcas, 61 (15%) o fornecimento de tecnologia, 18 (4%) envolveram mais de uma categoria, 12 (3%) o uso de franquia e 4 (1%) exploração de patentes e desenhos industriais. Os pedidos foram, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (85%), podendo ser cedente ou cessionário.

Em maio de 2016, foram depositados 71 pedidos de averbação de contratos, dos quais 25 (35%) envolveram a alteração de certificado já existente, 18 (25%) o serviço de assistência técnica, 10 (14%) o uso de marcas e o fornecimento de tecnologia cada, 5 (7%) envolveram mais de uma categoria, 2 (2,8%) o uso de franquia e 1 (1,4%) exploração de patentes e desenhos industriais. Os pedidos foram, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (89%), podendo ser cedente ou cessionário.

EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016

➤ PATENTES DE INVENÇÃO

No acumulado janeiro-maio de 2016, entre os depósitos de residentes (1.837), destacaram-se: pessoas físicas (977 pedidos ou 53%); instituições de ensino e pesquisa e governo (332 pedidos ou 18%); empresas de médio e grande porte (328 pedidos ou 18%); MEI, microempresa e EPP (153 pedidos ou 8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (47 ou 3%).

No mês de maio de 2016, em relação ao mês anterior, decresceram em 1% os depósitos de patentes de invenção, afetados pela redução dos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (-25%), pessoas físicas (-8%) e empresas de médio e grande porte (-5%). Aumentaram, em relação ao mês anterior, os pedidos de patente de invenção por parte de MEI, microempresas e EPP (37%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (15%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No acumulado janeiro-maio de 2016, entre os depósitos de residentes, a categoria das pessoas físicas foi a principal depositante com 740 pedidos ou 71% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: MEI, microempresa e EPP (141 pedidos ou 14%); empresas de médio e grande porte (123 pedidos ou 12%); instituições de ensino e pesquisa e governo (29 pedidos ou 3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (4 ou 0,4% dos pedidos).

No mês de maio de 2016, em relação ao mês anterior, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes aumentaram 3%, influenciados pela elevação nos depósitos das seguintes categorias: instituições de ensino e pesquisa e governo (400%); empresas de médio e grande porte (65%) e MEI, microempresa e EPP (17%). Por outro lado, diminuíram os pedidos de modelo de utilidade por parte de pessoas físicas (-9%).

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-maio de 2016, entre os depósitos de residentes no Brasil, destacaram-se MEI, microempresa e EPP com 25.578 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (13.130 ou 25%) e pessoas físicas (10.897 ou 21%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (1.536 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (308 ou 1%) e cooperativas (138 ou 0,3%).

No mês de maio de 2016, o total de depósitos de marcas por parte dos residentes apresentou aumento de 12% em relação a abril/2016. Nessa linha, todas as categorias apresentaram aumento nos pedidos de residentes em relação a abril: instituições de ensino e pesquisa e governo (81%); cooperativas (65%); associações e sociedades de intuito não econômico (39%); MEI, microempresa e EPP (14%); empresas de médio e grande porte (11%) e pessoas físicas (3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No acumulado janeiro-maio de 2016, destacaram-se: pessoas físicas (625 pedidos ou 49%); empresas de médio e grande porte (407 pedidos ou 32%) e MEI, microempresa e EPP (203 pedidos ou 16%).

No mês de maio de 2016, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes decresceram 4% em relação a abril, sendo influenciados pela redução nos depósitos de empresas de médio e grande porte (-28%). Por outro lado, aumentaram os pedidos de depósitos efetuados por instituições de ensino e pesquisa e governo (200%); MEI, microempresa e EPP (41%) e pessoas físicas (1%).

➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No acumulado janeiro-maio de 2016, no caso de pedidos de programas de computador, as empresas de médio e grande porte apresentaram a maior participação (189 pedidos ou 30%), seguidas por: instituições de ensino e pesquisa e governo (151 pedidos ou 24%); pessoas físicas (145 pedidos ou 23%); MEI, microempresa e EPP (87 pedidos ou 14%) e associações e sociedades de intuito não econômico (55 pedidos ou 9%).

No mês de maio, os pedidos de programas de computador por parte de residentes aumentaram 15% em relação a abril, influenciados pela elevação dos pedidos efetuados por empresas de médio e grande porte (88%); MEI, microempresa e EPP (47%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (15%). Por outro lado, diminuíram os pedidos das pessoas físicas (-46%) e associações e sociedades de intuito não econômico (-17%).

No caso de pedidos de averbação de contratos, no acumulado no período janeiro-maio de 2016, 92% foram apresentados por empresas de médio e grande porte e 5% por MEI, microempresa e EPP. No mês de maio de 2016, os pedidos apresentaram redução de 18%, quando comparados ao mês de abril.

Figura IV – Pedidos de Patente dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Maio/2016)

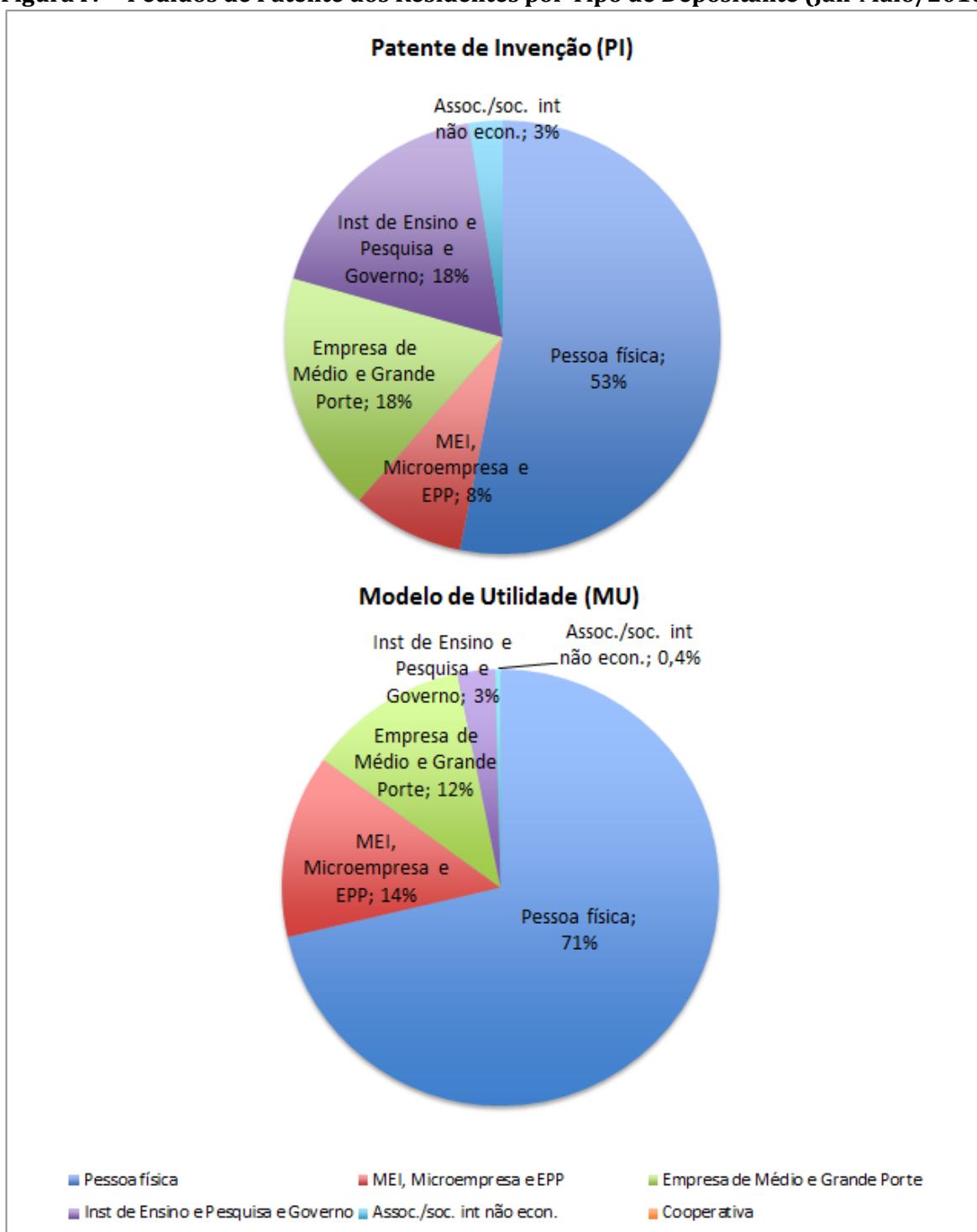


Figura V – Pedidos de Marca dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Maio/2016)

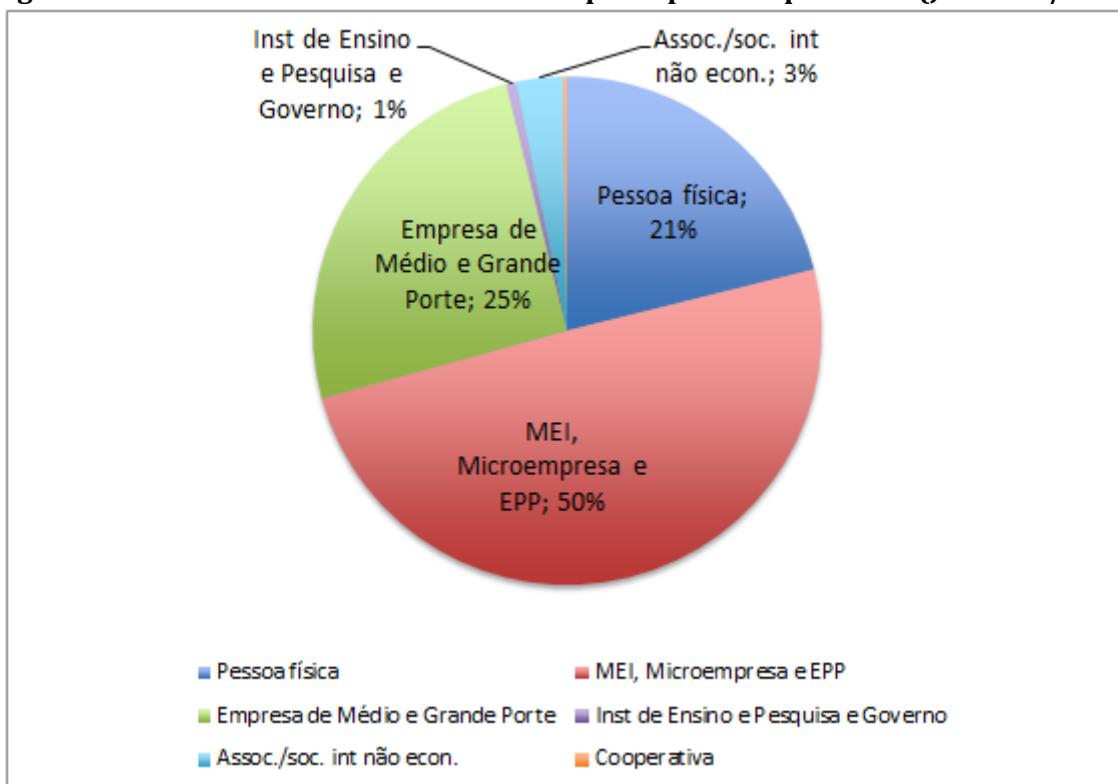


Figura VI – Pedidos de Desenho Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Maio/2016)

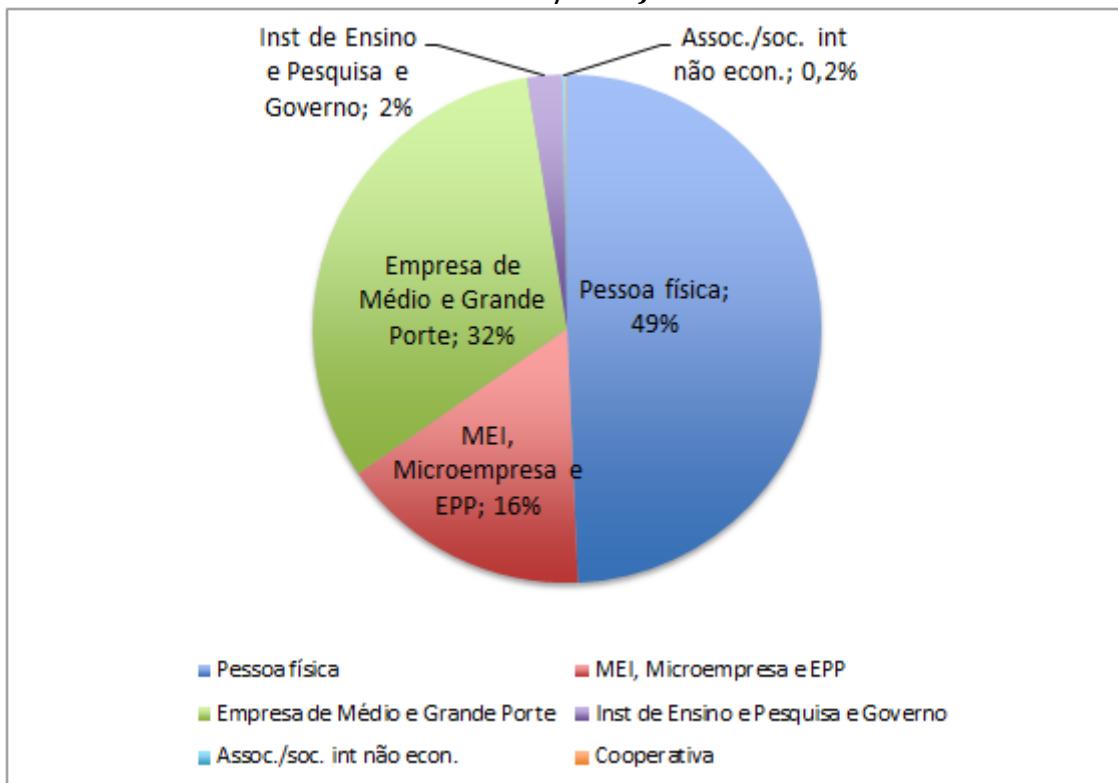


Figura VII – Pedidos de Programa de Computador dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Maio/2016)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES EM 2016

PATENTES	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Δmai/abr
Depósitos	33.182	33.043	2.203	2.372	2.680	2.567	2.633	2,6%
Decisões	22.336	15.842	570	652	5.720	5.787	1.875	-67,6%
Arquivamentos	16.574	8.978	42	81	4.818	5.214	1.083	-79,2%
Concessões	3.123	3.895	303	297	582	362	488	34,8%
Indeferimentos	2.586	2.864	224	266	320	209	297	42,1%
Desistências Homologadas	53	105	1	8	-	2	7	
MARCAS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Δmai/abr
Depósitos	157.016	158.709	10.746	11.626	15.466	12.498	14.081	12,7%
Decisões	157.600	189.916	10.767	10.159	11.707	12.891	25.697	99,3%
Arquivamentos	42.276	56.413	593	661	1.288	2.305	12.944	461,6%
Concessões	85.810	96.050	8.277	6.778	5.728	6.890	8.434	22,4%
Indeferimentos	27.399	36.814	1.727	2.499	4.323	3.502	4.082	16,6%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	170	221	368	194	237	22,2%
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Δmai/abr
Depósitos	6.590	6.039	326	498	506	483	460	-4,8%
Decisões	4.662	5.008	575	639	842	1.163	1.603	37,8%
Arquivamentos	223	1.508	161	7	80	268	154	-42,5%
Concessões	4.339	3.285	357	500	628	681	1.162	70,6%
Indeferimentos	100	215	57	132	134	214	287	34,1%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Δmai/abr
Depósitos	1.609	1.616	115	91	137	133	155	16,5%
Registros	1.770	1.128	226	412	427	215	257	19,5%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Δmai/abr
Depósitos	1.710	1.400	75	81	83	92	71	-22,8%
Decisões	1.899	1.672	131	95	140	83	112	34,9%
Arquivamentos	67	246	1	6	2	3	5	66,7%
Averbações	1.771	1.383	110	79	128	76	101	32,9%
Indeferimentos	61	43	20	10	10	4	6	50,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Δmai/abr
Depósitos	12	12	-	-	-	-	1	
Decisões	5	4	-	1	-	1	1	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	-	1	-	1	1	
Indeferimento			-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Δmai/abr
Depósitos	1	3	-	-	-	-	-	

NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.